

Dólar cai a R\$ 5,42; Bolsa sofre com Selic

DESÃO PAULO

O real teve a segunda melhor performance entre as principais divisas emergentes e de países exportadores de commodities, ontem, ficando atrás apenas da moeda australiana. A sétima queda seguida do dólar levou a cotação para R\$ 5,42, depois de ter atingido R\$ 5,66 no último dia 11 – o recuo acumulado nesse período é de 4,17%.

O câmbio refletiu o corte de 0,50 ponto percentual pelo Federal Reserve na úl-

ESCALADA DO OURO

O ouro fechou em alta ontem, impulsionado pelo corte de juros do Federal Reserve. O metal para dezembro fechou em alta de 0,62%, a US\$ 2.614,60 por onça-troy, na Comex, renovando recorde de maior nível de fechamento.

Taxas de juros mais baixas são um bom presságio para ativos sem rendimento, como é o caso do ouro. Segundo a ActivTrades, a cotação pode ganhar mais impulso, de olho na perspectiva de cortes adicionais neste ano.

tima quarta-feira, com o Brasil se beneficiando também pela diferença maior entre os juros dos EUA e do Brasil, após o Banco Central aumentar a Selic em 0,25 ponto. A diferença, antes de 5%, agora é de 5,75%. Esse nível atrai investidores estrangeiros para faturar com renda fixa mais atraente, o que também am-

plia a oferta de dólar no País.

Mas a Bolsa desconectou da disparada das ações em Nova Iorque. Prevaleceu na Bolsa de São Paulo o sentimento pós-Copom, que emitiu documento mais duro, apesar de ter subido os juros em apenas 0,25. Nesse contexto, avançam apostas de que os próximos dois aumentos serão mais graúdos, de 0,50 cada. O Ibovespa caiu 0,47%, aos 133.122,67 pontos. (EC)